Michele Moraes Pinto, Mirian de Freitas dal Ben Corradi, Talia Falcão Dalçóquio, Luis Fernando Penna, Silvia Aparecida Ferreira, Teresa Cristina Dias Cunha Nascimento

**Adesão ao pacote de primeira hora no protocolo sepse: melhora o resultado? Dados de um hospital privado**

**Introdução**

A sepse é responsável pela morte de milhões de pessoas no mundo. O reconhecimento precoce e tomada rápida de ações, por meio de protocolos, permite acompanhar processos e fazer ações com impacto nos resultados. O pacote de primeira hora (antimicrobiano + hemocultura e lactato + expansão volêmica quando necessária) é essencial. A partir de janeiro/2023 a taxa de conformidade do pacote passou a ser meta compartilhada com a equipe multiprofissional.

**Objetivos**

Avaliar  o impacto da adesão ao pacote de sepse na mortalidade intrahospitalar.

**Métodos**

Análise retrospectiva dos dados de protocolo sepse em um hospital privado em São Paulo com saídas hospitalares entre janeiro/2021 a dezembro/2024, dividido em dois grupos, pré e pós meta compartilhada. Analisadas as características da população, informações do pacote e mortalidade.

**Resultados**

Foram 1451 saídas no grupo pré e 1835 no pós. A média de idade foi de 80,2  (± 14,9) anos, sendo 789 (54,4%) masculino no pré e de 77,7 (± 16,5) anos no pós com 1003 (54,7%) masculino. Quando comparados os dois grupos, a conformidade ao pacote foi 356 (24,5%) no pré e 1139 (62,1%) no pós, com diferença significativa (p<0,001). A diferença também foi significativa (p<0,001), quando itens do pacote foram comparados individualmente, antimicrobiano 966 (66,6%), hemocultura 827 (57%), lactato 662 (45,6%) e expansão 1081 (74,5%) no pré e antimicrobiano 1496 (81,6%), hemocultura 1470 (80,1%), lactato 1481 (80,7%) e expansão 1656 (90,2%) no pós. Ao analisar mortalidade intrahospitalar, no pré foi 199 (13,7%) e 158 (8,6%) no pós, com diferença significativa (p<0,001).

Conclusão

Após definição de meta compartilhada com a equipe multiprofissional, ações proporcionaram o aumento da taxa de conformidade no pacote de primeira hora de 24,5% para 62,1% com redução da mortalidade de 13,7% para 8,6%. Nesta população estudada o aumento da taxa de conformidade do pacote demonstrou uma redução significativa na taxa de mortalidade intrahospitalar.